

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – PAVANELLO, Mara Cristina Lourenço Lara Leite. Os significados do acolhimento institucional de crianças e adolescentes sob a perspectiva dos profissionais do judiciário. 2011. 139f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2011.

2) Orientador e Co-orientador – ABRÃO, Jorge Luis Ferreira; MATTIOLI, Olga Ceciliato.

3) Resumo – Esta pesquisa tem como objetivo o estudo e a análise das concepções, opiniões e significados atribuídos pelos assistentes sociais e psicólogos ao acolhimento institucional prolongado de crianças e adolescentes e seus possíveis desfechos, entre os quais a destituição do Poder Familiar. A entrevista psicológica foi escolhida como instrumento de pesquisa, e foram entrevistados cinco profissionais, a saber, dois assistentes sociais e três psicólogos das Varas da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo, que trabalham em comarcas do interior do Estado. O método de análise pauta-se em referenciais psicanalíticos, partindo-se do pressuposto de que o modo como esses profissionais significam a família e o abandono interfere em sua prática cotidiana. Os resultados apontam para concepções como o mito do amor materno e a idealização da família, elementos presentes na avaliação dos casos. Os profissionais revelam ter alguma consciência e crítica dessas percepções e procuram superar esse modelo, para indicarem a medida mais conveniente a cada situação apresentada. O conteúdo das entrevistas evidencia também a necessidade do investimento na formação profissional dos assistentes sociais e psicólogos, a importância da psicoterapia pessoal e de espaços de supervisão e troca de experiências, possibilitando a problematização da prática, objetivando a mudança na qualidade do trabalho desenvolvido com as crianças, os adolescentes e suas famílias, especialmente no que tange à superação de modelos ultrapassados para paradigmas mais atuais, que efetivamente propõem o enfrentamento da situação dessa população.

4) Palavras-Chave – crianças; assistência em instituições; adolescentes; assistência a menores; legislação; pais e filhos.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.